



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Ensaio histoquímico aplicado à *Botrytis cinerea*

Maislian de Oliveira

Farmacêutica, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas,
Universidade Federal do Paraná

Celso Garcia Auer

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, celso.auer@embrapa.br

Marilis Dallarmi Miguel

Farmacêutica Industrial, Professora Associada, Departamento de Farmácia,
Universidade Federal do Paraná

Botrytis cinerea é parasita facultativo e apresenta vasta gama de hospedeiros que inclui *Pinus* e várias plantas de importância agrônômica. É habitante normal do solo onde pode sobreviver saprofiticamente ou por meio de estruturas de repouso denominadas escleródios. Dada a importância na identificação de espécies de fungos, associada a busca por novas moléculas químicas oriundas de microorganismos, este trabalho pretendeu aplicar testes histoquímicos qualitativos para a detecção de substâncias nas hifas de *B. cinerea*. O fungo foi cultivado em meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA), de onde amostras de micélio foram coletadas em triplicata e montadas em lâminas de microscopia, coradas e examinadas em microscopia ótica para a detecção das substâncias. Nos testes histoquímicos, foram utilizados reagentes para a detecção de flavonoides (cloreto de alumínio), compostos fenólicos (cloreto férrico), amido (lugol), terpenóides com grupo carbonila (2,4 dinitrofenil-hidrazina), polissacarídeos neutros (reagente de Schiff-PAS) e proteínas totais



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

(Bradford). Nos ensaios histoquímicos, foram detectadas substâncias fenólicas, alcaloides, polissacarídeos neutros, terpenóides com grupo carbonila, e uma pequena quantidade de proteínas. Estes resultados demonstram que a espécie *B. cinerea* produz substâncias oriundas do metabolismo secundário, confirmando a citação da produção de terpenóides e o potencial para estudos de substâncias químicas.

Palavras-chave: alcaloides; fungo; mofo cinzento.

Apoio/financiamento: projeto Embrapa/CAPES, UFPR.